

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE TECNOLOGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Jézica Guaragni

**O USO DA TECNOLOGIA COMO ALIADA AO PROCESSO DE
ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Três Passos, RS
2017

Jézica Guaragni

**O USO DA TECNOLOGIA COMO ALIADA AO PROCESSO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação.**

Orientadora: Catherine de Lima Barchet

Três Passos, RS
2017

Jézica Guaragni

**O USO DA TECNOLOGIA COMO ALIADA AO PROCESSO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Artigo de conclusão de curso apresentado ao curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação.**

Aprovado em 28 de outubro de 2017

Catherine de Lima Barchet, Ms. (UFSM)
(Presidente/Orientador)

Adriana Soares Pereira, Dra. (UFSM)

Sylvio André Garcia Vieira, Ms. (UFSM)

Três Passos, RS
2017

O USO DA TECNOLOGIA COMO ALIADA AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL¹

THE USE OF TECHNOLOGY AS A PARTNER TO THE PROCESS OF EDUCATION AND LEARNING IN CHILD EDUCATION

Jézica Guaragni²

Catherine de Lima Barchet³

RESUMO

As tecnologias estão cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas, e cada vez mais cedo se tem acesso a elas, sendo que as crianças já ingressam na escola tendo domínio e fazendo uso destas. Sendo assim não há como a escola deixar de inserir no meio educacional o uso. Este trabalho visa mostrar as possibilidades do uso de tecnologias e mídias no dia a dia como um aliado ao processo de ensino e aprendizagem. A pesquisa foi constituída por duas etapas, a primeira, consistiu na aplicação de aulas práticas com o auxílio de TICs e mídias e a segunda, com aplicação de questionários aos professores e alunos. A apropriação destas ferramentas torna as aulas aos olhos das crianças mais atrativas e convidativas, também pode-se perceber que os professores na medida do possível fazem uso das tecnologias e mídias disponíveis na escola. A partir do estudo realizado foi possível concluir que não existe uma tecnologia certa ou errada para trabalhar na educação infantil e que buscando uma combinação diversificada se é capaz de proporcionar diversas formas de aprender.

DESCRITORES: Educação Infantil; TICs; Mídias.

ABSTRACT

Technologies are increasingly present in people's daily lives, and access to them is becoming increasingly early, with children already entering school having mastery and making use of them. Therefore, there is no way in which school cannot be used in education. This work aims to show the possibilities of the use of technologies and media in the day to day as an ally to the process of teaching and learning. The research consisted of two stages, the first one consisted in the application of practical classes with the help of TICs and media and the second, with the application of questionnaires to teachers and students. The appropriation of these tools makes classes in the eyes of the children more attractive and inviting, it can also be noticed that teachers, as much as possible, make use of the technologies and media available in the school. From the study carried out, it was possible to conclude that there is no right or wrong technology to work in early childhood education and that a diversified combination is available if it can provide different ways of learning.

KEYWORDS: Child education; ICTs; Media.

¹ Artigo apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluna do Curso de Especialização em Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professora orientadora, Mestre, Universidade Federal de Santa Maria.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a educação infantil no Brasil é tratada como primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas para crianças de até seis anos de idade (BRASIL, 2013). Nesta etapa deve ser avaliado o desenvolvimento da criança por meio do acompanhamento diário, no entanto esta avaliação não tem objetivo de promoção, nem mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

É neste momento que a criança começa a ter as primeiras relações sociais fora do círculo familiar, e é diante deste fato, que se faz necessário que o educador reflita sobre suas práticas. Segundo Lopes (2011), o educador precisa perceber que o processo pelo qual vem passando a educação infantil exige novas posturas, para tanto o mesmo precisa conhecer a realidade de seus alunos, bem como o contexto social, cultural e tecnológico no qual eles estão inseridos.

Da mesma forma Xavier (2005), ressalta que as novas gerações têm adquirido o letramento digital antes mesmo de ter se apropriado completamente do letramento alfabético ensinado na escola. Considerando o atual momento, no qual os avanços tecnológicos estão cada vez mais presentes no dia a dia das crianças, a educação não pode mais centrar-se no modelo antigo, as TICs devem ser exploradas para auxiliar na construção do conhecimento, e não somente para a sua difusão.

Dentro deste contexto surge o empoderamento das TICs pelas crianças e sua aplicabilidade na educação infantil, haja vista que seu uso pode ampliar o potencial de desenvolvimento das crianças. Neste sentido o grande desafio deste estudo é criar condições para que por meio da utilização didática das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) disponíveis na escola, a aprendizagem se torne uma atividade prazerosa para as crianças.

Nesta pesquisa, o segundo capítulo apresenta uma revisão de literatura, com concepções de educação básica e educação infantil, e apresenta ainda um levantamento bibliográfico acerca das TICs e mídias, além de que buscou-se desenvolver um levantamento sobre a utilização de TICs e mídias na educação infantil. O terceiro capítulo descreve a metodologia utilizada para o estudo, a população de amostra, a coleta e a análise dos dados. Enquanto o quarto capítulo apresenta os resultados e discussões acerca dos dados coletados a partir da aplicação deste estudo. Por fim, as considerações finais são apresentadas no quinto capítulo.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Para embasar o estudo incluiu-se neste capítulo referências sobre a educação infantil, conceitos de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e de mídias bem como a utilização dos mesmos na educação infantil.

2.1 EDUCAÇÃO INFANTIL

Definida como a primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 6 anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 2013). Deve ser oferecida em creches para crianças de 0 a 3 anos de idade e em pré-escolas para crianças de 4 a 6 anos de idade, conforme a LDB - Lei n.º 9394/96, Art. 29, nos incisos I e II, Art. 30, com alterações dadas pela Lei nº 12.796/2013.

O acesso gratuito à Educação Infantil é um direito social constitucional e cabe aos municípios a expansão da oferta, com cooperação técnica e financeira da União e dos estados (Artigo 211, § 2 e Artigo 30, Inciso VI, da Constituição Federal). A educação Infantil é uma etapa fundamental no desenvolvimento escolar do aluno, é o lugar onde a criança começa a interagir nas suas primeiras descobertas.

A expansão da educação infantil no Brasil tem ocorrido de forma crescente nas últimas décadas, ligando-se a modificação do papel da mulher na sociedade e suas repercussões no âmbito da família, em especial no que diz respeito à educação dos filhos. Por outro lado, a sociedade está mais consciente da importância das experiências na primeira infância, o que motiva demandas por uma educação institucional para crianças de zero a seis anos. (RCNEI, 1998).

Para Barreto (2008), a escolarização de crianças em creches e pré-escolas no Brasil foi um direito adquirido na Constituição de 1988 por meio de lutas de movimentos sociais. Essas mobilizações a princípio buscavam a solução de problemas como redução da mortalidade infantil, desnutrição e redução de acidentes domésticos.

Conforme Oliveira (2007), a educação infantil atualmente reconhece o direito de toda criança à infância, sendo que esta passou a ser vista como um sujeito ativo na busca de conhecimento, a qual possui grande capacidade cognitiva e de desenvolvimento.

As práticas pedagógicas que compõe a proposta curricular da educação infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira de modo que promovam no

aluno o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas e corporais (RCNEI, 1998).

De acordo com Oliveira (2007), o professor tem um poder enorme em suas mãos, é quem fornece a educação às crianças, e conseqüentemente a construção do conhecimento. Para o autor as instituições de educação infantil podem e devem atuar como transmissores de conhecimentos, no entanto isso deve ocorrer na vivência cotidiana quando a criança interage com outras crianças e com adultos alheios ao ambiente familiar.

Na mesma linha de raciocínio, Silva (2014) ressalta que o educador não deve ser visto como figura central do processo de ensino aprendizagem, mas sim como alguém experiente que aprende e permite ao educando aprender de forma lúdica. Deve-se destruir a crença de que a criança só aprende se um professor ensinar, e de que só o professor é responsável pelo desenvolvimento de todas as potencialidades da criança. A criança dentro do contexto do meio cultural, das suas interações com o meio, seja em um trabalho individual ou coletivo, é a verdadeira construtora do seu conhecimento.

Para tanto é preciso entender que a criança tem seu tempo de brincar, conviver com outras crianças e que ao brincar a criança expressa seus anseios, sua maneira de perceber o mundo que a cerca e principalmente a maneira como está vivendo a sua infância (DALLABONA, 2004).

2.2 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) E MÍDIAS

As TICs estão cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas, sendo que a rápida evolução e as mudanças provocadas por elas fazem com que cada vez mais cedo as pessoas se tornem dependentes das mesmas. Segundo Oliveira (2015), as tecnologias fazem parte da nossa história, do nosso cotidiano, das nossas relações, provocando mudanças culturais e sociais.

Hoje, conhecer e saber usar um novo recurso tecnológico significa acesso, difusão e produção de conhecimento (LAPA, 2008). A incorporação de tecnologias no cotidiano e principalmente na educação faz com que as relações sejam repensadas, sabe-se que, no contexto atual não basta apenas ter domínio da linguagem oral e escrita, mas sim, é preciso também ter domínio do uso das TICs.

De acordo com Pinto (2014), vive-se um momento caracterizado como revolução tecnológica, o qual exige um domínio maior de conhecimentos e habilidades. Atualmente a sociedade se tornou dependente do uso das TICs, onde o lazer na maioria das vezes é sustentado pela televisão e pelo uso de redes sociais. A utilização da tecnologia no trabalho se tornou

indispensável, é comum o uso de web conferências, cursos online, envio de documentos por e-mail, e na educação, onde, por exemplo, a educação à distância, surge como uma opção, onde um público específico não possui oportunidade de organizar seu tempo e espaço para estudo e que agora consegue visualizar esta oportunidade.

Pinto (2014) define as tecnologias da informação ou as novas tecnologias da informação e comunicação como resultado da fusão entre três vertentes técnicas: a informática, as telecomunicações e as mídias eletrônicas.

Já para Ramos (2008) conceitua TICs como um conjunto de ferramentas tecnológicas, cada vez mais presentes no cotidiano, as quais são imprescindíveis para um grande número de profissionais de diferentes áreas de atuação. Estas ferramentas tecnológicas podem e/ou são utilizadas na educação como o quadro, o giz e os materiais didáticos. As novas TICs são formadas pela informática (que abrange todo tipo de computador e periféricos), também as teleconferências, as videoconferências e as mídias tradicionais (mídia impressa, rádio, televisão, telefone).

Segundo o MEC (2012), mídia pode ser definida como um vasto sistema de comunicação e expressão, a qual serve para difusão e veiculação de informações por meio do rádio, televisão e jornal e também para gerar informação por meio de máquina fotográfica e filmadora. A mídia é dividida em mídia impressa, mídia eletrônica e mídia digital.

2.3 UTILIZAÇÃO DE TICS E MÍDIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Para Fantin (2014), as crianças que têm acesso à tecnologia pedem para fazer uso dela, de forma que demonstram interesse em assistir vídeos no celular, em navegar na internet, entre outras atividades. E as que não têm acesso direto à tecnologia também desejam e imaginam estas e outras práticas mediadas pelo que a mídia oferece. Nesse sentido, é papel da escola assegurar tal direito, como forma de inclusão digital, social e cultural.

Para Kenski (2001), a grande maioria das crianças possui acesso as tecnologias, portanto ao professor não cabe mais o papel de único meio de acesso às informações. Não há mais espaço para a forma tradicional de ensino, já que desde muito cedo as crianças observam e interagem por meio das TICs.

Gheller (2012) destaca diversas possibilidades de aproveitamento das mídias para as crianças na Educação Infantil, dentre elas pode-se citar a maior integração entre os alunos e professores, a interação positiva com a escola e com a aprendizagem, por meio de atividades

que estimulam a habilidade de formar e emitir opiniões, bem como a preparação do aluno para o uso inteligente desses recursos.

Dentro deste contexto, Prediger (2015) ressalta que as tecnologias não devem ser usadas como máquinas para ensinar ou aprender, mas como ferramentas capazes de conduzir o educando na construção de seu conhecimento. Para Moran (2003), a construção do conhecimento, a partir do uso das tecnologias é mais ‘livre’, mais prazerosa, haja vista que elas passam pelo sensorial, pelo emocional e pela organização racional.

Partindo desta perspectiva, Prediger (2015) afirma que as TICs e mídias tem um papel fundamental no desenvolvimento infantil, já que elas ajudam a atrair a atenção e o interesse das crianças.

3 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO E POPULAÇÃO

O presente estudo desenvolvido teve como propósito identificar os benefícios trazidos pelo uso de TICs na educação infantil. Além do levantamento bibliográfico, anteriormente apresentado, acerca dos temas que envolvem a pesquisa, também foi realizado um experimento prático com uma turma de pré-escolar do Centro de Educação Infantil Municipal Pingo de Gente, da cidade de Barra Bonita no estado de Santa Catarina - Brasil.

Nesta seção serão descritos os locais de aplicação das atividades do experimento realizado desta pesquisa e a população que participou deste estudo, de forma a contextualizar o ambiente em que se deu este trabalho.

3.1 LOCAL

O Centro de Educação Infantil Municipal Pingo de Gente é uma instituição pública, situada no centro da cidade de Barra Bonita, estado de Santa Catarina - Brasil. A unidade escolar atende 55 (cinquenta e cinco) crianças com idade entre 1 (um) a 6 (seis) de idade, distribuídas em 4 (quatro) turmas, sendo 2 (duas) turmas de creche e 2 (duas) de pré-escola.

A metodologia de ensino adotada pela instituição está baseada na proposta sócio construtivista, cujo objetivo é levar a criança a construir seu próprio conhecimento por meio da exploração do seu corpo, dos objetos, do espaço e das relações com o outro. A avaliação ocorre por meio da observação e registro diário dos avanços da criança, os quais resultam no portfólio da criança, um dossiê no qual são inseridos trabalhos, imagens, e registros realizados pelos pais e professores.

As TICS atualmente disponíveis no Centro de Educação Infantil Municipal Pingo de Gente são: TV, vídeo, rádio, data show, computador e internet.

3.2 POPULAÇÃO

O experimento foi realizado em uma das turmas de pré-escola do Centro de Educação Infantil Municipal Pingo de Gente, composta por 16 (dezesesseis) crianças, destas 08 (oito) são meninos e 08 (oito) meninas, ambos com idade entre 5 (cinco) e 6 (seis) anos. Na turma atuam 4 (quatro) professores, sendo: uma professora regente da turma, um professor de educação física, uma professora de língua inglesa e uma professora itinerante.

4 METODOLOGIA

A pesquisa realizada tem caráter descritivo, procedimento o qual de acordo com Gil (2008) busca relatar as características de determinada população ou fenômeno, no caso desta pesquisa buscou-se retratar a aplicação do uso de tecnologias na educação infantil para tanto seguiu-se a abordagem metodológica de estudo de campo, que segundo Gil (2008) tende a utilizar técnicas de observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo. Essa técnica permite ainda conjugar outros elementos, tais como a análise de documentos, filmagens e fotografias.

4.1 ATIVIDADES

Esta pesquisa foi constituída de duas etapas, sendo a primeira, de aplicação de aulas práticas com o auxílio de TICs e mídias, com o objetivo de fornecer aos alunos a experiência de aprender por meio da utilização de tecnologias. Em seguida, como segunda etapa, foi aplicado um questionário aos professores e alunos com o objetivo de capturar informações a respeito dos benefícios trazidos pelas aulas que contaram com atividades que fizeram o uso de TICs.

4.1.1 Aulas práticas

Para a definição das aulas a serem ministradas, foi realizada uma reunião com a professora regente da turma em que se aplicou o experimento, e nesta reunião buscou-se o conteúdo a ser trabalhado com a turma, no caso os números. Este conteúdo foi explorado e adaptado para ser ministrado com o uso de tecnologias presentes na escola ao invés de ser ministrado da forma tradicional comumente utilizada, ou seja, sem utilização de TICs.

No decorrer dos meses de maio e junho, foi realizada a intervenção na turma, e foram aplicadas um total de cinco aulas com a utilização de TV, vídeo, data show e computador.

No primeiro encontro com a turma, realizado no dia 22 (vinte e dois) de maio, foi realizada a explicação de como seria desenvolvido o projeto de intervenção por meio da utilização de tecnologias no ambiente escolar. Também foi entregue o Termo de Consentimento (Apêndice A) para que os alunos entregassem para os pais e/ou responsáveis e recebessem a referida autorização. Neste dia a mídia utilizada foi a TV e DVD, onde os alunos assistiram vídeos da Xuxa com canções que tratavam a respeito dos números, conforme Figura 1.

Figura 1 – Atividade realizado com auxílio da TV e DVD.



Fonte: Autora

O segundo encontro realizado no dia 23 (vinte e três) de maio, foram realizadas atividades com o computador e o data show. Neste encontro foi trabalhado os números por meio de jogos on-line. Como no ambiente escolar há somente um computador disponível, as imagens foram projetadas por meio do data show para que todos os alunos pudessem acompanhar juntos.

No terceiro encontro, realizado no dia 29 (vinte e nove) de junho, foi utilizado novamente os recursos de computador e o data show, onde os alunos puderam assistir ao filme “Ursinho Pooh 1,2,3” (Figura 2), o qual ensina por meio da atuação dos personagens a contar os números.

Figura 2 – Filme: Ursinho Pooh 1,2,3.



Fonte: Autora

O quarto encontro, realizado no dia 30 (trinta) de junho, foram utilizados os recursos de computador e data show. As atividades foram relativas a jogos que ensinam os números, onde as crianças jogaram joguinhos online, sendo que a turma foi organizada em duplas para que a atividade pudesse ser desenvolvida. Conforme mostra a Figura 3.

O quinto encontro, realizado no dia 06 (seis) de junho foi trabalhada a tecnologia de TV e DVD, no qual foi passado o desenho animado: “Bob o trem- aprendendo os números”.

Figura 3 – Atividade envolvendo jogos com o auxílio das tecnologias de computador e data show.



Fonte: Autora

Todos os encontros tiveram prévia preparação e planejamento, com roteiro das aulas pré-definido e com a tecnologia selecionada para a referida aula previamente pensada, tendo em vista que os alunos pudessem tirar o máximo de proveito de cada atividade.

4.1.2 Aplicação dos questionários

Após aplicação das atividades de observação, foram aplicados diferentes questionários, junto aos professores que acompanham os alunos e aos próprios alunos, de modo a capturar informações referentes as aulas práticas ministradas com o uso de tecnologias, dos dois pontos de vista.

Cada questionário elaborado possuiu suas especificidades de acordo com o público respondente alvo. Nas subseções abaixo é possível observar de forma detalhada as questões dirigidas a cada grupo de entrevistados.

4.1.2.1 Questionários aplicados aos professores

As questões dirigidas aos professores buscaram informações a respeito da utilização de TICs nas aulas, buscou ainda saber dos professores a opinião deles quanto a sua utilização, quais as mais utilizadas por eles e quais as dificuldades encontradas para a utilização no ambiente escolar. As perguntas descritas no questionário foram as seguintes:

Q1 – Quanto a utilização de mídias e TICs, você:

- gosta de trabalhar com diversas tecnologias e mídias
- não gosto de trabalhar com tecnologias e mídias

Q2 – Para você as aulas com aplicação de mídias e TICs tornam o aprendizado mais atrativo e interessante aos olhos das crianças.

- Concordo Totalmente
- Concordo Parcialmente
- Nem Concordo Nem Discordo
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente

Q3 – Assinale as três principais mídias que você utiliza nas suas aulas.

- TV
- DVD
- radio
- data show
- livros/jornais/revistas
- computador/internet
- máquina digital

Q4 – Qual a maior dificuldade para a aplicação de mídias na educação infantil?

4.1.2.2 Questionário aplicado aos alunos

As questões dirigidas aos alunos buscaram informações a respeito do acesso ao computador e internet, bem como quanto ao seu interesse nas aulas quando utilizadas as tecnologias propostas para cada atividade. As perguntas descritas no questionário foram as seguintes:

Q1 – Você tem computador em casa?

() sim

() não

Q2 – Você tem acesso à internet em casa?

() sim

() não

Q3 – O que você achou das aulas, quando utilizamos o DVD ,a TV e o data show para assistirmos vídeos?



Q4 – Quanto as aulas que foram utilizadas o data show e notebook para jogar jogos, como você se sentiu?



Q5 – Para você, as aulas quando tem a utilização de TV, DVD e computador elas são:



5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Inicialmente foi aplicado o questionário junto aos alunos, sendo que 16 alunos responderam ao mesmo, e os resultados obtidos, podem ser observados a seguir.

A primeira (Q1) e a segunda (Q2) questões do questionário dos alunos que se refere ao fato de possuírem computador e acesso à internet em casa, 70,58% dos alunos disseram possuir computador e acesso à internet e 29,42% responderam que não possuem. Esses resultados mostram que a maioria das crianças já fazem uso de tecnologias fora da escola, portanto a escola precisa inserir nas suas relações didático pedagógicas o uso de tecnologias

como forma de estímulo para os alunos na realização de suas atividades. É na escola também que o professor precisa ensinar os alunos a usar as tecnologias disponíveis para o enriquecimento do conhecimento, bem como orienta-los quanto ao fato de que nem todas as informações que veiculam na Internet são de fato verdadeiras.

A questão Q3 que trata da utilização de DVD, TV e data show para assistir vídeos em aula, 70,58% dos alunos consideram as aulas mais interessantes. Levando-se em consideração os dados obtidos acredito que o fato se dá em virtude dos vídeos apresentarem informações de maneira estimulante e divertida, sendo para as crianças uma mídia atrativa já que transmite aspectos ligados ao emocional.

Na questão Q4 quando refere-se ao uso do data show e notebook para jogar jogos, as crianças mostraram-se 82,35 % mais interessadas e entusiasmadas com a atividade. Dado o exposto nota-se que o computador apresenta-se como uma possibilidade de alta qualidade para o processo de ensino/ aprendizagem, podendo-se fazer uso de programas específicos ou de ferramentas de comunicação que permitem maior interação entre os pares.

Na questão Q5 quando questionadas sobre a utilização da TV, DVD e computador durante as aulas as crianças foram quase unânimes na resposta, sendo que 82,35% consideram as aulas mais legais. Levando-se em consideração esses aspectos não há como negar que não há mais espaço para o ensino tradicional, ou seja aquele pautado apenas no professor como figura detentora do conhecimento, os alunos precisam e querem fazer parte do processo e as tecnologias estão a serviço da educação, devendo o professor ser um mediador, estimulando a busca de respostas, promovendo a reflexão e mostrando os caminhos.

Em um segundo momento, foi realizada a aplicação dos questionários junto aos professores, sendo que a primeira questão (Q1) refere-se a utilização de mídias e TICs, sendo que todos os professores (100%) que atuam na turma disseram gostar de trabalhar com tecnologias e mídia sem sala de aula. Logo percebe-se que a incorporação das TICs deve ajudar os professores a transformar a escola em um lugar democrático, com ações educativas que ultrapassem os limites da sala de aula, instigando o educando a se tornar um parceiro no processo de ensino e aprendizagem.

Na questão Q2, quando se perguntou sobre a aplicação de mídias e TICs nas aulas, 50% dos professores acreditam que a utilização de mídias e TICs torna o aprendizado mais atrativo e interessante aos olhos das crianças, enquanto 50% concorda parcialmente com isso. Em virtude do que foi mencionado acredita-se que para que o professor possa realmente se atualizar e inovar, é necessário que ele primeiro tenha o desejo e a motivação e a escola como

instituição também se renove, dando condições reais para que o professor realize um trabalho dinâmico e inovador com o uso de TICs.

A questão Q3, propôs que os professores citassem três mídias mais utilizadas em suas aulas, a respostas pode ser observada na Tabela 1. Sendo que um dos entrevistados diz não usar nenhum tipo de mídia ou TICs em suas aulas, por ser educação física.

Tabela 1 – Respostas referente a Q3.

Mídia	Número de vezes citada
TV	3
DVD	3
Radio	1
Data show	1
Livros/jornais/revistas	-
Computador/internet	1
Máquina digital	-

Fonte: Autora

Pode-se notar que o uso de TV e DVD ainda prevalece na sala de aula, o que pode acontecer pelo fato de serem mídias de fácil acesso, também pode justificar-se pelo fato haver deficiência na disponibilidade de outras TICs, no entanto como realizado no trabalho desenvolvido há possibilidade de propor novas atividades de aprendizagem utilizando-se das tecnologias existentes.

A questão Q4 buscou saber dos professores qual a maior dificuldade para a aplicação de mídias na educação infantil, sendo que a questão que prevaleceu foi a falta de equipamentos, como por exemplo um laboratório de informática. Também foi colocada a falta de atenção das crianças para realização dos trabalhos.

No entanto com a utilização de tecnologias e mídias propostas por esse estudo, na apresentação dos conteúdos trabalhados foi possível observar um maior interesse das crianças, que passaram a se envolver mais nas aulas, mesmo que durante as atividades desenvolvidas com o computador tivessem que aguardar a sua vez.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança, que no contexto atual passou a ser vista como um sujeito ativo na construção do conhecimento,

dessa forma cabe ao educador criar condições para que ela se desenvolva de forma completa no meio em que vive.

O trabalho consistiu em apresentar possibilidades do uso de tecnologias e mídias como uma alternativa para o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil, haja visto que hoje em dia a grande maioria das crianças tem acesso a algum tipo de tecnologia em suas casas e elas estão inseridas no dia a dia dos alunos, sendo assim na escola não há como ser diferente, pois é na escola também que se deve buscar minimizar a exclusão tecnológica, em que muitas vezes é somente nela que parte dos alunos podem ter acesso ao uso de algumas TICs ou mídias.

Durante a pesquisa, foi possível concluir, com a aplicação dos questionários aos alunos e professores, que as atividades desenvolvidas com a utilização de mídias e TICs, como por exemplo, TV, DVD, Data Show e computador despertaram maior interesse nas crianças, quando se fez valer do uso de tecnologias. Por tanto, pode-se dizer que havendo planejamento prévio é possível o desenvolvimento de atividades mesmo que com poucas tecnologias disponíveis e recursos limitados.

É importante salientar ainda que não existe uma tecnologia certa ou errada para trabalhar na educação infantil, cada mídia tem seus pontos positivos e negativos e o melhor é buscar uma combinação diversificada, proporcionando assim diversas formas de aprender.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Â. M. Ferreira Rabelo. Pelo direito a educação infantil: Movimento Interforuns de Educação Infantil do Brasil. Brasília: MEC. **Revista Criança**. Dezembro de 2008. Nº 46. P (24 a 26).

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil** /Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il.

DALLABONA, S.R. **O Lúdico na Educação Infantil: jogar, brincar, uma forma de educar**. Revista de divulgação técnico científica do ICPG vol.1, n.04, jan-mar/2004

Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. – Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

FANTIN, M.; MULLER, J. 'Crianças, múltiplas linguagens e tecnologias móveis na educação infantil. In: **Simpósio Luso-Brasileiro de Estudos da Criança: desafios éticos e metodológicos**, 2014, Porto Alegre. Anais Eletrônicos do Simpósio Luso-Brasileiro de Estudos da Criança: desafios éticos e metodológicos. Porto Alegre, 2014. v. 1. p. 1.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008

GHELLER, S. **Uso integrado de mídias na educação infantil** 2012. 47f. Monografia UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, Serafina Corrêa, 2012.

KENSKI, V. M. Comunidades de aprendizagem: em direção a uma nova sociabilidade na educação. In: **Revista de Educação e Informática**. Acesso SEED/SP, n.15, dez 2001.

LAPA, A. B. Introdução à educação a distância. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis-SC, 2008. Disponível em: http://www.libras.ufsc.br/hiperlab/avalibras/moodle/prelogin/adl/fb/logs/Arquivos/textos/intro_ead/Intro_EAD_pdf.pdf. Acesso em: 19 de junho de 2017.

LOPES, A. F. O desafio do uso das TIC na educação infantil. **Revista Pandora Brasil**, n. 34, p. 170-184, set. 2011.

MORAN, J. M. M. Mudanças na comunicação pessoal. São Paulo: Paulinas Novas tecnologias e mediação pedagógica. 7. Ed. Campinas: Papirus, 2003.

OLIVEIRA, Z. R. de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

OLIVEIRA, A. R. **A Tecnologia e a sua Relação com o Mundo e com os Outros**. 2015. Disponível em: <https://digartmedia.wordpress.com/2015/02/23/a-tecnologia-e-a-sua-relacao-com-o-mundo-e-com-os-outros/>. Acesso em 19 de junho de 2017

PREDIGER, J. **A utilização das tecnologias da informação e comunicação (TIC) na educação infantil**. 2015. Monografia (Curso de Especialização em Mídias na Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Porto Alegre, 2015.

PINTO, A. M. **As novas tecnologias e a educação**. V Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul – V ANPEd Sul, na PUC no Paraná, 2014.

RAMOS, S. **Tecnologias da informação e comunicação: conceitos básicos**. Disponível em: http://livre.fornece.info/media/download_gallery/recursos/conceitos_basicos/TIC-Conceitos_Basicos_SR_Out_2008.pdf. Acesso em 09 de maio de 2017.

SILVA, R. dos R. **O lúdico como ferramenta pedagógica na aprendizagem da educação infantil**, 2014. Monografia (Curso de Especialização em Educação Infantil e Alfabetização) Instituto Superior de Educação do Vale do Juruena – Ajes, Colider, 2014.

XAVIER, A. C. **Letramento digital e ensino**. In: FERRAZ, C. & MENDONÇA, M. Alfabetização e letramento: conceitos e relações. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO

Barra Bonita, 22 de maio de 2017

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
--

Seu (sua) filho (a) _____ está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar do estudo sobre o uso integrado de mídias na educação infantil que tem como objetivo verificar as possibilidades da utilização de tecnologias no processo de ensino e aprendizagem das crianças.

PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NO ESTUDO

A participação no referido estudo será através de participação durante as aulas, onde serão aplicados conteúdos já previstos na grade curricular, no entanto a aplicação do conteúdo será feita através da utilização de mídias como: TV, Vídeo, data show w computador.

AUTORIZAÇÃO

Durante o desenvolvimento do estudo serão realizados registros fotográficos das atividades e aplicação de questionários, desta forma solicito a autorização para expor os resultados e imagens no trabalho. Para tanto, você deve assinar a folha e encaminhar para a escola.

CONTATO

O trabalho será realizado pela estudante de pós graduação, modalidade especialização, Jézica Guaragni, podendo tirar dúvidas pelos telefones: 49-36490004 e 49-984146509

Desde já agradeço a colaboração!

Jézica Guaragni

Assinatura pai/mãe ou responsável